



INFORMAÇÃO N.º 01/2020 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “*apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)*”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange de 21 de dezembro de 2019 a 29 de fevereiro de 2020.

Cultura, Turismo e Desporto:



Exposição Nove Meses de Inverno Três de Inferno | de João Pedro Marnoto | 1 de Outubro | CCA

Tomando partido numa expressão popular oriunda do Douro e Trás-os-Montes, o trabalho relata uma Viagem, num processo de procura e redenção pessoal. Refletindo sobre as gentes enraizadas na terra que lhe sustenta a fome e devotas na fé que lhes aponta aos céus, é uma abordagem sobre a contemporaneidade partindo de uma premissa e perspectiva do espaço rural.

Projeto em decurso desde 2006, e concluído com o apoio do Museu do Douro, é formado por uma série fotográfica, um filme e uma publicação. A exposição abriu portas a 1 de outubro e esteve patente até 12 de Janeiro de 2020, contando com 295 visitantes.



Exposição “Os Lusíadas – Na figuração de Levi Guerra | 18 de Novembro | CIT

A ação central é a descoberta do caminho marítimo para a Índia (designação comum para a primeira viagem realizada da Europa à Índia pelo Oceano Atlântico, no reinado de D. Manuel I, entre 8 de julho de 1497 e 10 de julho de 1499), sob o comando do navegador português Vasco da Gama. Esta exposição de pintura do artista-médico Levi Guerra procura apresentar em dez quadros, tantos quantos os cantos da obra, a sua figuração pictórica desta joia da Literatura Portuguesa, para além da representação do próprio poeta.

A exposição que esteve patente até 19 de Janeiro 2020, no Centro de Interpretação do Território, em Sambade, contou com 152 visitantes.



OFICINA DE TINTURARIA NATURAL |19 de Dezembro CIT

No sentido de concluir a primeira parte da “Oficina da Lã”, de Isabel Sá, esta atividade direcionada para o público infantil, pretendeu dar a conhecer o “mundo da lã” aos mais pequenos e todos os processos do seu tratamento e em especial este último e tão fascinante, o da tinturaria! Recorrendo a elementos que a natureza nos dá, podem encontrar-se várias formas de colorir a lã e foi isso que se aprendeu nesta oficina que contou com cerca de 30 participantes.

O que é singular num coletivo?

Bandas · Associações · Escolas

Que modos se encontram para contar, de mais modos, as vidas que acontecem neste lugar?

Escola de Música e Banda Filarmónica da Associação Musical de Alfândega da Fé
Estágio em Som e movimento
18.20h a 22 de dezembro 17h00 - 17h30
Mestre de trabalho
22 de dezembro a 28 de dezembro
Auditório Municipal de Alfândega da Fé



CONCERTO DE NATAL "O QUE É SINGULAR NUM COLETIVO?" | 22 Dez. CCA

O Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues foi o palco escolhido para o CONCERTO DE NATAL "O QUE É SINGULAR NUM COLETIVO?" que contou com um programa de oficinas na área da percussão e movimento com crianças, jovens e adultos

da Escola de Música e Banda Municipal da Associação Musical de Alfândega da Fé com o Serviço Educativo do Museu do Douro que propôs e procurou pessoas e coletividades para fazerem algo em comum. O concerto de Natal decorreu no dia 22 de Dezembro. Este espectáculo teve dois momentos: 1º Momento: Escola de Música da Associação Musical e Sons do Douro com a apresentação do projeto Como é que um coletivo reúne tantas vozes singulares? Que modos se encontram para contar, de mais modos, as vidas que acontecem nestes lugares? "O que é Singular Num Coletivo". 2º Momento: Banda Municipal de Alfândega da Fé com apresentação do Concerto de Natal. Contou com a presença de cerca de 240 pessoas.



Cantar dos Reis | 5 de janeiro CCA

Foi com música e tradição que o Município de Alfândega da Fé deu as boas vindas ao novo ano.

No dia 5 de janeiro assistiu-se ao Cantar dos Reis, no Auditório da Casa da Cultura Mestre José Rodrigues e contou com cerca de 350 pessoas.



Percurso Pedestre "Trilhar Concelhos" | 12 de Janeiro | CCA

Mais uma iniciativa que teve como objetivo divulgar e dar a conhecer não só os trilhos de montanha mas todo o território dos dois concelhos, Alfândega e Macedo. Trilhar Concelhos é um projeto colaborativo que une os Municípios de Alfândega da Fé e Macedo de Cavaleiros na promoção do território, através da prática de caminhadas. Partiu-se à descoberta de Vilarelhos, uma aldeia de origem muito antiga, com vestígios do período romano, com uma importância económica patente no mais importante monumento não religioso do concelho, o Solar do Morgado de Vilarelhos, de traço barroco. O ponto de partida foi o largo da Igreja, passando pela barragem do Salgueiro, de onde se avista a imponente ermida N.ª S.ª dos Anúncios e as vinhas da região demarcada do Douro. Realizada no dia 12 de Janeiro, contou com cerca de duas dezenas de participantes que trilharam o nosso território, vindos de Torre de Moncorvo, Braga, Mirandela e claro Alfândega da Fé. No final do passeio e para retemperar as forças foi oferecido um reforço a todos os

participantes pela junta de freguesia de Vilarelhos.



Exposição "@.GENTE" | 14 de Janeiro | CCA

Entre o ócio, o feio e a futilidade encontra-se também o belo e o terno que Josete Fernandes procura entre máscaras de calor transmontano ou imagens onde a roupa (não) começa e a pele (não) acaba, numa (falsa) liberdade entre aquilo que somos e aquilo que mostramos. As suas obras mostram-nos, assim, um inconformismo pertinente que quer tocar o interior de cada um sem o compreender de facto, ensinando-nos que o verdadeiro prazer está na procura. Contou com 201 visitantes.



Atelier de Pintura "Os Lusíadas às mãos das crianças" | 15, 16, 17 de jan | CIT

Entre mares tempestuosos, monstros e marinheiros, deuses e guerreiros, os "Lusíadas" aos olhos das crianças podem tornar-se numa aventura ainda mais épica! Mas como serão "às mãos das crianças"? Foi isso que se tentou descobrir através da pintura de uma tela gigante pelas mãos dos mais pequenos, que inspirados pelas obras que compunham a exposição "Os Lusíadas - Na figuração de Levi Guerra" pintaram os mares nunca antes navegados, as terras descobertas e tentaram chegar a bom porto, esperando sempre que o vento estivesse a seu favor! Juntaram-se a nós 71 participantes.



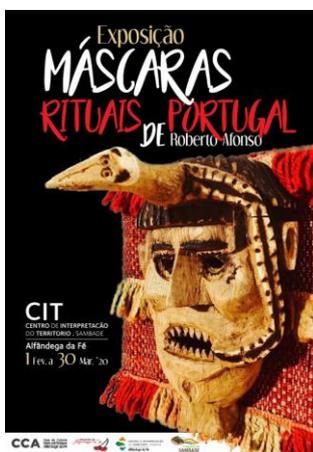
Conferência | Perda de sentido na cultura dominante? - Um apelo à vida | 18 de jan | CCA

"Esta Conferência teve como finalidade primeira formar solidamente todas as pessoas de boa vontade nos conteúdos fundamentais da antropologia bíblica e filosófica e dos essenciais princípios éticos e deontológicos, de modo que a comunidade paroquial, os agentes sociais e da caridade neste território, os demais profissionais de saúde, a comunidade escolar e a comunidade civil (em geral), possam dar uma resposta concertada e acertada na promoção da pessoa humana e na defesa da vida humana à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja." Contou com 150 participantes.



Exposição "...e o seu Reino não terá fim" de Santiago Belacqua | Igreja Matriz de Alfândega da Fé | 29 de janeiro

Santiago Belacqua, "o primeiro artista português convidado a expor no Vaticano", tem atraído muitas atenções, na comunicação social e no público em geral, pela abordagem que faz da cristandade e da sua simbologia, com recurso a técnicas e suportes inovadores, criativas e pela forma como passa a imagem de fé. Nesta Exposição "...e o seu Reino não terá fim" as cores fortes, uma luminosidade sumptuosa, um cenário quase transcendental e a imagem de Cristo e de Nossa Senhora, sempre em elevação, mostram como a arte sacra contemporânea pode ser hoje um excelente elemento de inspiração cristã. Até a presente data já conta com 434 visitantes.



Exposição "Máscaras Rituais de Portugal" – de Roberto Afonso | 1 de Fevereiro | CIT

"Máscaras Rituais de Portugal, representa 36 festas com mascarados de todo País, dos distritos de Aveiro, Bragança, Coimbra, Porto e Viseu. Rompendo com a tradicional e convencional exposição de máscaras, esta mostra apresenta-se, também como um roteiro das festas com m a s c a r a d o s e m P o r t u g a l, d i s p o s t o cronologicamente e conjugando vários elementos associados a cada ritual representado. Esta exposição conta até a data com 97 visitantes.



Atelier de Máscaras Transmontanas | 12, 13, 14 de fev | CIT

Com inspiração na época carnavalesca e com as máscaras da exposição "Máscaras, Rituais de Portugal" | Coleção de Roberto Afonso de fundo, as crianças através de diversos materiais, criaram a sua própria máscara transmontana.

Esta iniciativa pretendeu ser um incentivo à aprendizagem e (re) conhecimento deste património imaterial por parte do público infantil e um contributo para a nossa cultura identitária. Contou com a participação de 46 meninos e meninas.



Exposição " Assembleia da República – História do Parlamentarismo e do Palácio de S. Bento | Assembleia da República | 11 fev | CCA

A conceção ideológica atual da Exposição intitulada Assembleia da República – História do Parlamentarismo e do Palácio de S. Bento, nasceu entre 2010 e 2011 quando a Presidência deste órgão de



soberania decretou a sua itinerância em permanente. A ideia nascera já em 2002 quando o Centro Português de Vigo, apoiado pelo Banco Comercial Português concebeu com o então Museu da Assembleia da República 25 painéis em suporte de um composto de um misto de pvc e cartolina altamente prensada narrando a História do Convento (beneditino) e depois Palácio de S. Bento desde 1598 até aos nossos dias. Ao longo dos painéis – animados com bonitas e coloridas fotografias – é descrita a evolução política dos diversos regimes e respetivos sistemas parlamentares. Em concreto neste aspeto subimos no tempo até 1254 e vamos às Cortes de Leiria de 1254 – as primeiras com representação direta do povo. Passamos pela revolução liberal de 1820 (a qual deu origem às Cortes Constituintes de 1821-1822), pela instauração da República em 1910, pela ditadura (o chamado Estado Novo) e pela Democracia ou regime em Portugal nascido com o 25 de Abril de 1974. Ao longo dos documentos representativos da exposição podemos observar as diversas adaptações do espaço às novas funções a que foi sendo chamado pelos intérpretes e personagens da História do nosso país. É lembrado o trabalho de Possidónio da Silva e Veloso Salgado. Reproduzimos as incidências que a sede do Parlamento sofreu e de que se recompôs, em especial por exemplo o grande incêndio que deflagrou em junho de 1895. A Exposição já percorreu cerca de 90 concelhos e leva até aos mais remotos lugares de Portugal a mensagem do diálogo e da convivência democrática, melhorando e corrigindo a imagem que por vezes é transmitida. Contou até a data com cerca de 151 visitantes.

Visitas Guiadas

Nos meses de janeiro e fevereiro até ao presente, realizaram-se 5 visitas guiada pelo Roteiro da História num total de 167 pessoas, a grupos da EB1, EB2/3 e Universidade Sénior de Alfândega da Fé.

Biblioteca Municipal (BM):

Setor de Biblioteca

Com o propósito de evidenciar a dinâmica de todos os espaços da Biblioteca com atendimento presencial — Sala de Leitura, Sala de Audiovisuais (espaço internet), Sala Infantil, Auditório (taxa de ocupação) — apresentam-se os resultados estatísticos dos serviços da BM do ano de 2019:

	"Serviços Presenciais" (atendimento / utilizadores)				
	TOTAL (N.º utilizadores: 3 Salas)	Sala Audiovisuais – Internet (N.º utilizadores)	Sala de Leitura (N.º utilizadores)	Sala Infantil (N.º: 40x5 / semana)	Auditório (Taxa de Ocupação - %)
Ano 2017	13782	1954	1628	10.200	152/365dias=41,6 %
Ano 2018	12920	1239	1481	10.200	150/365dias=41,1 %
Ano 2019	12689	1248	1241	10.200	168/365dias=46,0 %

> **CONCLUSÕES:** No final do ano 2019, os resultados deste indicador atingiram a meta proposta. Relativamente à sala de audiovisuais verificou-se um ligeiro aumento de utilizadores face ao ano anterior; e na sala de leitura continuou a verificar-se uma diminuição do número de utilizadores presenciais face ao ano anterior. Na sala infantil verificou-se um número constante de utilizadores uma vez que é realizada a CAF na Biblioteca Municipal. Continua, como nos anos anteriores, a manter-se uma elevada taxa de ocupação

No setor de Biblioteca realçam-se as atividades de dinamização da leitura e do livro:

- **Clube de Leitores de Alfândega da Fé**



O **Clube de Leitores** é uma iniciativa da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé (BMAF), dirigida aos seus leitores e munícipes, que pretende promover o enriquecimento pessoal dos seus membros através do contacto sistemático com livros. O clube de leitores destina-se a todos os munícipes de Alfândega da Fé que gostam de ler e partilhar ideias e queiram participar nas atividades do clube. Pretende-se promover a troca de experiências de leitura e também o empréstimo de livros entre os seus membros, e a requisição de obras da Biblioteca Municipal de Alfândega da Fé, de acordo com o Regulamento da BMAF. Estes encontros decorrem mensalmente na Biblioteca Municipal.



- Apresentação do livro “A Farsa e outros contos”

No dia 14 de Fevereiro decorreu a apresentação do livro “A farsa e outros contos” de Virgínia Azevedo no Auditório da Biblioteca Municipal. A obra apresenta textos com personagens ficcionadas onde o quotidiano transparece, umas vezes de forma subtil, outras em descrições carregadas de simbolismo e realismo, como “o gemido das giestas secas que arrastadas à força pelo chão do largo levavam as pedras até à porta do forno.”

Setor de Leitura

- Atendimento ao público e apoio ao auditório.
- Tratamento Documental.
- Divulgação e marcação de viagens do Inatel. O Município tem protocolo com o Inatel e disponibiliza transporte para Macedo de Cavaleiros, Mirandela, etc. quando este é necessário.

Setor de Audiovisuais

Atividades Realizadas no âmbito da dinamização da Biblioteca Municipal:

- Atendimento ao público e apoio ao auditório.
- “**Informática Júnior**” - crescer com a Internet” – Atividade destinada a alunos do pré - escolar

Atividade que visa introduzir conceitos ligados às novas tecnologias aos mais novos. Oferece às crianças, entre os 3 e os 6 anos de idade, jogos e diversão, ajudando-as também a enriquecer as suas competências básicas ao nível da motricidade (ex. manuseamento do rato), da iniciação à escrita (ex. utilização e exploração do teclado).

Divisão Administrativa e Financeira (DAF):

-Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direcção Geral das Autarquias Locais – DGAL;

-Ainda no âmbito da Prestação de Contas, a Divisão Administrativa e Financeira, encontra-se em trabalhos de preparação, verificação, conferência e validação das contas orçamentais e patrimoniais do ano de 2019, para que se possa apresentar o Relatório de Gestão e Contas do ano económico de 2019, submete-lo à aprovação do órgão executivo e à apreciação do órgão deliberativo nos termos da al. d) do n.º2 do art. 34.º da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

- Em Elaboração o relatório de acompanhamento e monitorização do PAM do Município de Alfândega da Fé, nos termos do artigo 29.º, da lei nº 53/2014, de 25/08, conjugado com o Anexo I do Contrato PAM – 3º trimestre de 2019;



- Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para acompanhamento e monitorização da execução do 2º semestre de 2018 e elaboração de Relatório Anual;
- Em execução o procedimento de fecho do exercício de 2019 com a preparação de trabalho contabilístico com vista ao apuramento dos resultados do exercício e da situação económico-financeira do município;
- No âmbito da prestação de contas e conforme solicitação do ROC encontra-se em execução a circularização das seguintes entidades: Instituições financeiras; Seguradora(s); Advogado(s)/Jurista(s); e Participadas.
- Apuramento do IVA dedutível, liquidado e a entregar ao Estado, preenchendo as respetivas declarações e envio mensal da declaração periódica de IVA cumprindo sempre com o prazo estabelecido até ao dia 10 de cada mês;
- Criação e comunicação à Autoridade Tributária do ficheiro soft-t(PT) até dia 25 de cada mês, gerado nas aplicações de Águas e POCAL referente às faturas emitidas no mês anterior;
- Envio mensal à Autoridade Tributária da Declaração Mensal de Remunerações. Esta declaração, destina-se a declarar a totalidade dos rendimentos do trabalho dependente (categoria A) auferidos por sujeitos passivos residentes no território nacional, sujeitos a imposto, incluindo os rendimentos dispensados de retenção na fonte, bem como os rendimentos isentos e ainda os excluídos nos termos do art. 2.º e 12.º do Código do IRS. Devem ainda ser declaradas as retenções na fonte de IRS e de sobretaxa, as deduções de contribuições obrigatórias para regimes de proteção social e subsistemas legais de saúde com identificação fiscal das entidades destinatárias das mesmas, bem como as deduções de quotizações sindicais;
- Envio da declaração anual Modelo 10 – Esta declaração destina-se a declarar os rendimentos sujeitos a imposto, isentos e não sujeitos, que não foram declarados na declaração mensal de remunerações (DMR), auferidos por sujeitos passivos de IRS residentes no território nacional, bem como as respetivas retenções na fonte;
- Preenchimento e envio da declaração anual (IES – Informação Empresarial Simplificada) do município. A Informação Empresarial Simplificada (IES), é um meio das empresas, por via eletrónica no Portal das Finanças, entregarem o relatório de contas anual, para efeitos de registo contabilístico, fiscal e estatístico, numa única declaração. Os formulários para entrega da IES encontram-se disponíveis no Portal das Finanças;
- Preparação e preenchimento da informação sobre as participações Societárias e Não Societárias detidas pelo Município de Alfândega da Fé no sítio da internet: <http://www.igf.min-financas.pt/sipart/>;
- Recolha da legislação relacionada com cada processo, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Alfândega da Fé, pesquisando no Diário da República Eletrónico, quer a existente, quer a nova legislação que entretanto entrou em vigor. Atualização da legislação na pasta de partilha EOQ; na sua Base de Dados da Legislação e na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares”, processo a processo, de acordo com as recolhas que forem ocorrendo;
- Disponibilização, para efeitos de incorporar na PDQ - Plataforma Digital da Plataforma os PDF's da legislação, organizando-os de acordo com os mesmos critérios de organização que já vigoram e sempre em concordância com o que estiver na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares”.
- Introduzir/atualização em cada processo na estrutura que compõe a Base de Dados da Legislação e na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares, novos temas segundo a nova legislação publicada no Diário da República, enriquecendo assim todo este trabalho, que se assume como uma das peças fundamentais para um bom desenvolvimento das funções dos serviços



municipais, como um todo e em particular contribui para o adequado e devido cumprimento legal na instrução dos processos municipais;

-Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;

-Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas;

-No âmbito do Índice de Transparência Municipal (ITM) mede o grau de transparência das Câmaras Municipais através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus web sites, a Divisão Administrativa e Financeira, recolheu e disponibilizou toda a informação necessária e obrigatória, para manter o site do Município devidamente actualizado. Toda a informação é enviada à responsável pela actualização regular do site;

-No âmbito da contratação pública relativa à locação ou aquisição de bens móveis e à aquisição de serviços, tal como aprovado pelo Código dos Contratos Públicos, a Divisão Administrativa e Financeira prepara e acompanha o procedimento em todas as fases do processo, até a sua execução;

-Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis;

-À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira;

-Apoio direto através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho;

-Elaboração e submissão para aprovação da Lista de fornecedores para o ano de 2020, para que a organização municipal possua uma ferramenta eficaz, disponível a todo o momento, e com qualidade, permitindo assim dotar-se de um conjunto de fornecedores, devidamente qualificados capazes de dar resposta aos processos de contratação levados a cabo pelo serviço de contratação; Aprovada e sujeita a actualização trimestral.

-Elaboração das declarações em conformidade com o artigo nº 15, Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro LCPA, alterado pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, em relação à situação verificada em 31 de Dezembro do ano 2019:

- 1- Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2019 (art.15.º,n.º 1, a));
- 2- Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2019 (art.15.º,n.º 1, b));
- 3- Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2019 (art.15.º,n.º 1, b)).

-A desde 1 de janeiro de 2019, com vista a garantir a plena transição para o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, o Município de Alfândega da Fé tem assegurado todas as diligências necessárias com vista à adoção do SNC-AP, sem prejuízo de a respetiva prestação de contas relativa a 2019 obedecer às normas de contabilidade pública previstas no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, ou às normas contabilísticas privadas previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), quando aplicável.

- O SNC-AP encontra-se em vigência desde o início de 2020, para as entidades integradas no subsetor da administração local, não estando a sua efetivação sujeita à aprovação do Orçamento do Estado para o ano de 2020. Assim, perante esta imposição tema DAF assegurado todas as diligencias necessárias com vista a implementação adequada do novo normativo.



-No âmbito da QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE:

- ✓ Reporte dos Indicadores do SGQSA - 3.º quadrimestre 2019;
- ✓ Procedeu-se a consolidação da avaliação dos fornecedores que se encontram sujeitos a uma avaliação contínua quanto à sua capacidade para fornecer os produtos, quanto à variedade, qualidade e preço, bem como ao cumprimento dos prazos e condições de entrega desses produtos, de acordo com o definido no PS.04_PROC.03- Avaliação e Qualificação de Fornecedores e alterações propostas pela SM referida no ponto anterior;
- ✓ Preparação e colaboração na auditoria externa realizada nos dias 29 e 30 de Janeiro de 2020;
- ✓ Em curso o tratamento dos Pedidos de Ação Corretiva (PAC) menores formulados, analisando as suas causas, e empreendendo ações de correção / ações corretivas adequadas, através do próprio Sistema de Gestão da Organização, de acordo com os requisitos da(s) Norma(s) de referência;

Divisão de Obras (DO):

A Divisão de Obras, exerce funções nos domínios das obras públicas, empreitadas, manutenção e conservação de equipamentos, coordenação e fiscalização de trabalhos de construção civil, (quer por administração direta quer por empreitada, armazém), Higiene e Segurança no Trabalho, bem como na organização e de processos de concurso de obras públicas, informações e pareceres técnicos, incluindo a elaboração de cadernos de encargos, programas de concurso, abertura e análise de propostas e gestão técnica de procedimentos até à receção definitiva, bem como gestão da divisão.

Ao longo deste período foram cumpridas as competências exigidas e constantes na Estrutura Orgânica dos Serviços Municipais de Alfândega da Fé.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras e Divisão Administrativa e Financeira, na aquisição de bens e serviços relativos às obras por administração direta promovidas por este Município.

- Acompanhamento das Obras por Administração Direta promovidas pela Autarquia e constantes no Plano de Atividades.
- Elaboração de informações; fichas de controlo de qualidade da obra; controlo dos materiais e preenchimento de férias faltas e licenças dos funcionários.

- Limpeza de bermas e valetas, bem como manutenção de caminhos agrícolas em diversas freguesias no concelho;
- Calçamento de ruas na sede do concelho e em várias freguesias;
- Limpeza urbana (**manutenção**);
- Reparações pontuais em betuminoso na sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparações em diversos Edifícios Públicos (**manutenção**);

- Descarga e monitorização dos discos dos tacógrafos digitais e analógicas através da aplicação TACHOSPEED;
- Monitorização das viaturas através plataforma CARTRACK.

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação)

Colaboração e sintonia entre Divisão de Obras - DO e Divisão Económica Social e Educação - DESE, no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas, estando ainda alguns processos em análise.



OBRAS POR EMPREITADA:

Na gestão dos empreendimentos a seguir enumerados foram seguidos pela Divisão de Obras os procedimentos constantes na legislação em vigor, do Código dos Contratos Públicos, na sua actual redacção.

CONCURSOS PÚBLICOS:

- Reabilitação Energética do Bairro Social Trás-de-Castelo em Alfândega da Fé – **em fase de relatório final de não adjudicação. Exclusão de todos os concorrentes. Novo procedimento em curso.**
- Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé – Remodelação e Requalificação – 1ª Fase – **em curso**
- Reabilitação e Reconstrução – Casa Arcebispo D. José de Moura – **em curso - em fase de receção de documentos de avaliação.**
- Apoio às candidaturas PROVER, PAMUS , POSEUR.

AJUSTES DIRETOS:

- “Felgueiras – Aldeia da Biosfera Pojeto de Reabilitação do Espaço Público Mobilidade e Acessibilidade para Todos – Fase 3, Trabalhos de Pavimentação e Diversos” – **em fase de relatório final/adjudicação.**
- Reabilitação e Conservação de uma Unidade no Pavilhão da EDEAF - **concluído**

CONSULTA PRÉVIA:

- Implementação de um lago natural – no âmbito do projecto Life Climate Change Adaptation, – **em curso**
- Ampliação da Rede de Saneamento em Vilarelhos – SAR de Vilarelhos – **em curso**

RECEÇÕES DEFINITIVAS

Receções definitivas de diversas empreitadas ao abrigo do DL 59/99 de 02 de março, CCP e 190/2012 de 22 de Agosto: elaboração de informações, convocatória para vistorias e documentação adicional de suporte.

ILUMINAÇÃO PÚBLICA/ASSUNTOS COM EDP COMERCIAL E DISTRIBUIÇÃO

Elaboração de novos contratos com a EDP, diversas solicitações à EDP para ampliação da rede pública, comunicação de avarias na iluminação pública, recolha e comunicação de leituras, vários contactos telefónicos com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, vários emails trocados com EDP Distribuição e Comercial e para o nosso Gestor na EDP Comercial para resolução de alguns problemas detetados, comunicação de leituras. Pedidos de vistoria para certificação de diversos locais para posterior pedido à EDP Comercial da passagem de contratos provisórios de obra para definitivos.

SETOR DE PROJETOS E APOIO TÉCNICO

- Apoio técnico, na disponibilização da documentação e projetos, às candidaturas em curso, referentes a empreitadas.

SETOR DE HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

- Ações de indução com os trabalhadores externos;
- Atualização das medidas de auto protecção;
- Atualização do mapa de riscos do Edifício dos Paços do Concelho;
- Colaboração na conceção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e manutenção de equipamentos de trabalho;



- Consulta dos representantes dos trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho;
- Agendamento e acompanhamento de consultas de Medicina no Trabalho;
- Elaboração das participações obrigatórias em caso de acidentes de trabalho e/ou doença profissional;
- Verificação das condições de segurança em obras por administração direta e empreitadas;
- Elaboração de PSS – Plano de Segurança e Saúde em projeto;
- Validação técnica de PSS de empreitadas;
- Atualização da avaliação da conformidade legal
- Atualização de indicadores
- Atualização da matriz da avaliação de riscos

QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE

- Preparação para a auditoria externa no âmbito da Qualidade segundo as normas ISO 9001: 2015 (Qualidade), OHSAS 18001:2007 (Segurança) e ISO 14001:2012 (Ambiente).
- Auditoria externa dia 29 e 30 janeiro 2020 no âmbito da Qualidade segundo as normas ISO 9001: 2015 (Qualidade), OHSAS 18001:2007 (Segurança) e ISO 14001:2012 (Ambiente).
- Reporte dos indicadores do quadrimestre.
- Analisar as Observações / Oportunidades de Melhoria em sede de avaliação de riscos e oportunidades empreendida através do seu próprio Sistema de Gestão, de acordo com os requisitos da(s) Norma(s) de referência.
- Manter informação documentada adequado que documente as análises realizadas e a implementação e a eficácia das ações empreendidas.
- Está igualmente em curso a elaboração e revisão de novos processos, procedimentos, Impressos e Instruções de Trabalho, segundo as normas ISO 9001: 2015 (Qualidade), OHSAS 18001:2007 (Segurança) e ISO 14001:2012 (Ambiente).

Divisão de Urbanismo e Ambiente (DUA):

ChDUA (Chefia de Divisão):

Rui Martins Gonçalves (ruig)

> ATIVIDADES em Destaque na DUA:

- > Concluído o **Período de transição** para a autonomização do Serviço de Águas e Saneamento (que saiu da DUA em 18/02/2020), com reuniões semanais entre o Chefe da DUA e o Coordenador do SAS.
- > **Período de preparação** para acolher na DUA os novos serviços de Espaços Verdes, Limpeza Urbana e Planeamento Urbano (gestão do espaço público):
 - > reuniões semanais entre o Chefe da DUA e as 2 técnicas superiores de educação ambiental;
 - > auscultação dos trabalhadores e desenvolvimento da “árvore de problemas” destes serviços;
 - > elaboração do manual de gestão e manutenção dos espaços verdes e limpeza urbana;
 - > caracterização dos recursos humanos, materiais e financeiros;
 - > desenvolvimento das bases para o “Planeamento Semanal” dos serviços;
 - > desenvolvimento das bases para o “Relatório Semanal” dos serviços;
 - > elaboração do “Plano de Ação para a Melhoria dos Serviços de espaços verdes e limpeza urbana”;
 - > formação interna ministrada pelo Chefe da DUA sobre contabilidade de custos e objetivos pretendidos;
 - > aprendizagem das 2 técnicas superiores sobre processos de aquisição, gestão de stocks e afins.



- > Passam a realizar-se reuniões semanais ou quinzenais entre o Chefe da DUA e a técnica superior de ambiente (para realinhamento e otimização do serviço do Setor de Ambiente).
- > Passam a realizar-se reuniões semanais ou quinzenais entre o Chefe da DUA e os técnicos superiores de SIG (para realinhamento do serviço do ordenamento do território).
- > Integração na DUA dos novos serviços e trabalhadores (Setor de Espaços Verdes + Secção de Proteção Civil), a partir de 18/02/2020.

SOTRU (Setor de Ordenamento do Território e Reabilitação Urbana):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constâncio (**antonioc**) + João Mesquita (**joaom**) + Carina Figueiredo (**carinaf**) + Fernando Antunes (**fantunes**)

> Principais ATIVIDADES:

- > PLANEAMENTO (ordenamento do território / planos)
 - > **2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Alfândega da Fé** (coordenação da prestação de serviços contratada; período de discussão pública do “Relatório do Estado do Ordenamento do Território”)
- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)
 - > **Levantamento das Atividades Económicas do Concelho** (formação intensiva em SIG / criação da base de dados / recolha de informação administrativa / início do trabalho no terreno)
 - > SIG: “Cartas Temáticas” (solicitações da DUA e da Casa da Cultura)
- > Ações no TERRITÓRIO (implementação de ações no terreno / monitorização / fiscalização / etc.)
 - > **BUPi** (deslocações ao terreno para identificar e georreferenciar terrenos / apoio aos particulares)
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
 - > “IFRRU” (Arq. Fernando Antunes: ponto focal municipal no âmbito do Instrumento Financeiro para a Regeneração e Reabilitação Urbana)
 - > Projeto “Cidades e Vilas de Excelência”

SA (Setor de Ambiente):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Margarida Fonseca (**mfonseca**), Ana Araújo (**araujo**)

> Principais ATIVIDADES:

- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
 - > Revisão do “Regulamento Municipal de Gestão de Resíduos e Limpeza Urbana” — em fase final
 - > Coordenação do programa “LIFE Adaptate”
 - > Otimização do Processo “PO.06 – Ambiente” no “Sistema da Qualidade” (Norma ISO 9001) — a iniciar
 - > Otimização do “Sistema de Gestão Ambiental” (Norma ISO 14001) — a iniciar
 - > Candidatura “ECOXXI - 2020” — a iniciar
- > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.):
 - > “Relatório de Monitorização – Gestão Ambiental”
 - > “Resíduos Sólidos Urbanos” (coordenação e fiscalização)
 - > “Queixas de Insalubridade” (vistorias e reporte)
- > EDUCAÇÃO Ambiental no concelho (sensibilização / atividades do Plano Municipal de Educação Ambiental).



Educação Ambiental								
TOTAL (N.º)	Workshop (N.º)	Sensibilização (N.º)	Visitas de Estudo / Exposições (N.º)	Formação (N.º)	Efemérides (N.º)	Fiscalizações (N.º)	Espetáculos (N.º)	
TOTAL – Ano 2019	26	3	13	1	3	6	0	26

SGU (Setor de Gestão Urbanística):

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Eusébio Cordeiro (eusebioc) + Cátia Escalera (catia)

> Principais ATIVIDADES:

- > Implementação da “Ficha de Controlo de Prazos do RJUE”
- > Implementação do “Arquivo Digital Único do RJUE”
- > Balcão do Empreendedor (BdE): Frontoffice (atendimento mediado) do SIR e RJACSR + backoffice do SIR e RJACSR
- > “Serviços on-line do Urbanismo” — serviço disponibilizado no site do município (1.º serviço municipal que permite a entrega de pedidos on-line)
- > “Plano de Ação para a Desmaterialização do Serviço de Urbanismo” — a retomar brevemente
- > “Gestão administrativa dos processos caducados”
- > “Base de Dados de condicionalismo”

> **Indicador: “Taxa de Pedidos com resposta dentro do prazo”**

- > Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Respostas									
	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc.ºs complementares) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F	N.º (outros pedidos do RJUE) C + F	N.º (RI / CIT) C + F
(3.º Quadrimestre)	81	0	100	1 + 0	1 + 0	20 + 0	11 + 0	20 + 0	12 + 0	16 + 0
TOTAL – Ano 2019	309	0	100	7 + 0	3 + 0	77 + 0	34 + 0	77 + 0	61 + 0	50 + 0

(C) Cumpre prazo
(F) Falha prazo

> **Indicador: “Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos”**

- > Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos																	
	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTARES			Apreciação TÉCNICA			EMIÇÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
(3.º Quadrimestre)	519	1755	29,6	6	8	75,0	7	18	38,9	277	535	51,8	38	330	11,5	58	360	16,1
TOTAL – Ano 2019	2149	6855	31,4	46	78	59,0	20	54	37,0	1081	2295	47,1	77	1020	7,6	289	1422	20,3

(PC) Prazo Consumido
(PL) Prazo Legal

SFM (Setor de Fiscalização Municipal):

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Telmo Herdeiro (telmo) + Bruno Pousada (brunop) + Luís Azevedo (luís)

> Principais ATIVIDADES:

- > Fiscalização regular do Concelho (2 zonas de fiscalização): norte/poente (telmo) e sul/nascente (brunop)
- > Elaboração de “Registos de Isenção” para obras de escassa relevância urbanística
- > Fiscalização de Obras com controlo prévio (inspeções preliminares, iniciais, de obra e finais)



- > Regularizações / Legalizações urbanísticas (obras ilegais, situações de litígio, ocupação de via pública, etc.)
- > "Planeamento Mensal do Serviço de Fiscalização Urbanística" — a retomar brevemente
- > Reporte periódico (mensal) dos Relatórios de Atividades da Fiscalização — a retomar brevemente
- > Reporte do "Relatório de Monitorização do Serviço de Fiscalização Urbanística" — suspenso

SAS (Setor de Águas e Saneamento):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + João Mesquita (**joaom**) + Neusa Macedo + Cristina Aires (**caires**) + Mário Cancela + Andreia Amaro + operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João Paulo Pereira, Eduardo Joaquim Alves, Norberto Pousada, Jorge Correia, José Luciano Fernandes) + cobradores (Rui Araújo, Sandro Macedo, João Pedro Morais) + Zeferino Ferreira (**zeferino**)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> **"Contabilidade de custos no SAS"** (adoção de um conjunto de medidas internas para operacionalizar a contabilidade analítica, alterando impressos, designando responsáveis pela gestão e contagens de stocks, designando responsável pela operacionalização administrativa na aplicação medidata, reunindo e proporcionando formação aos operários externos) — Finalizada a importação dos dados, aguarda-se emissão de relatórios.

> **"Balcão Móvel"** (disponibilização de serviços de proximidade: serviços da AMA + serviços municipais) — organização / formação dos recursos humanos, definição dos roteiros, aquisição de hardware para operacionalizar software para leituras eletrónicas, integrando com Medidata, etc.) — em curso

> **"Modernização do Atendimento das Águas"** (definição do Programa de Ação com objetivos, tarefas, responsáveis, prazos): pagamentos por referência multibanco; eliminação das cobranças ao domicílio; emissão de faturas eletrónicas e envio por e-mail; apuramento de consumos por estimativa (bimensalmente), intercalados por leituras reais; disponibilização de serviços de proximidade, através do "Balcão Móvel") —

Dados relevantes:

- Atualizar os dados dos consumidores – em curso
- Implementar o sistema de pagamento por referência multibanco – retomados contatos com entidades bancárias
- Aumentar os pagamentos por débito direto – em curso (2520 de 3816 – 66% taxa de adesão)
- Adesão fatura eletrónica – em curso (358/3816 – 9% taxa de adesão)
- Balcão Móvel (carrinha com serviços municipais de cobrança e entrega de faturas) – em curso
- Envelopar e enviar por correio as faturas (para consumidores residentes fora do concelho) – a implementar

> **Serviços para a própria entidade considerados relevantes:** Manutenção Corretiva da estação elevatória de SAR do Vale do Abade; Reparação de avarias na rede de AA em Vilarelhos; Manutenção corretiva nas ETAR's de Cabreira, Soeima, Ferradosa, Parada e Cerejais – Entidade externa; Manutenção corretiva na rede de águas pluviais nas piscinas da ARA; Execução de rede de drenagem de águas pluviais em Sambade; Execução de ramais de AA e AR na escola de Picões; Manutenção corretiva da Rede de AA em Agrobom, correção de caudal reduzido em alguns locais de consumo; Manutenção preventiva no sistema de tratamento de água em Colmeais, substituição do meio filtrante.

> **Seccionamento da Rede de Abastecimento de Água da Vila** — em implementação

> **"Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento"** — em implementação

> **"Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de AA"** — em implementação



> **Indicador: “Taxa de Execução do Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento”**

> Medição do grau de realização das ações identificadas no Plano para o ano 2019. O Plano compreende vários temas, desagregados em ações, cada uma delas identificando os respetivos responsáveis pela implementação / dinamização.

	Execução do Plano de Ação								
	TOTAL (100) %	Temas							
		RH (10)	RM (3)	Organização (21)	Planeamento (13)	Operações (23)	Consumidor (5)...(7)	Qual. Água (9)	QSA (16)...(14)
(1.º Quadrimestre 2019)	73,5	5,5	2,5	15,0	10,0	18,5	5,0	9,0	8,0
(2.º Quadrimestre 2019)	75,5	7,0	2,5	13,0	10,0	18,5	5,0	9,0	10,5
(3.º Quadrimestre 2019)	80,5	8,0	2,5	14,5	11,0	19,5	5,5	9,0	10,5
FINAL – Ano 2019	80,5	8,0	2,5	14,5	11,0	19,5	5,5	9,0	10,5

> **CONCLUSÕES (em 31/12/2019):**

O Plano de Ação tem caráter bianual, dando continuidade ao Plano implementado no biénio anterior, estando alinhado, ao nível do ciclo e das metas com os objetivos do SIADAP 2019/2020 — sendo constituído por 51 ações, agrupadas em 8 temas.

As ações que integram este “Plano de Ação do SAS” relacionam-se com a otimização da organização interna do SAS (iniciada em 2015), pretendendo-se atingir um alinhamento integral com os procedimentos e regras do QSA e um enfoque nítido nos serviços operacionais (externos) — estas ações dependem exclusivamente do esforço dos trabalhadores do SAS.

No ano 2019, o desempenho da equipa e os resultados são positivos, pautando-se pelo equilíbrio, tendo sido cumpridas as metas parcelares estabelecidas em cada quadrimestre e a meta anual, revelando um grau de organização do SAS bastante satisfatório, fruto do trabalho realizado nos últimos 5 anos.

> **Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa):**

> **Monitorização semanal** dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios

> Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — **Relatório Semanal**

> **Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa):**

> Atendimento aos munícipes e registo na aplicação “AGU”

> Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.)

> Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos

> Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — **Planeamento Semanal**

> Apoio técnico aos canalizadores



	Tempo Médio de Resposta aos Pedidos																	
	TOTAL			NOVO Contrato (colocar contador)			DENÚNCIA Contrato (retirar contador)			ANOMALIAS			MUDANÇA de LOCAL do Contador			RAMAIS (água / saneamento)		
	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR
(1.º Quadrimestre)	153	4,2	9,1	12	2	5	30	3	6	83	3	5	13	13	21	15	7	31
(2.º Quadrimestre)	119	4,6	8,7	17	2	5	19	3	7	59	5	6	9	6	13	15	7	23
(3.º Quadrimestre)*	97	4,4	6,6	7	1	3	16	2	5	56	4	5	5	10	11	13	9	16
TOTAL – Ano 2019	369	4,4	8,3	36	2	5	65	3	6	198	4	5	27	10	16	43	8	24

(N.º) Quantidade de Pedidos resolvidos (número)

(TME) Tempo Médio de Execução (dias úteis)

(TMR) Tempo Médio de Resposta (dias úteis)

* a decorrer

> **CONCLUSÕES:**

O resultado do indicador neste 3.º Quadrimestre de 2019 cumpriu a meta global estabelecida, finalizando com o tempo médio de resposta aos pedidos de **6,6 dias**, sendo que o resultado relativo ao ano de 2019 foi de **8,3 dias**, o que significa uma melhoria em relação ao ano anterior (1,5 dias).

Neste 3.º Quadrimestre foi também atingido um resultado melhor **em relação aos quadrimestres anteriores**, tendo sido obtidos resultados positivos em todos os parâmetros em análise.

As principais dificuldades encontradas no SAS são:

- Indisponibilidade de meios (serviço de mini-giratória ou retroescavadora);
- Impossibilidade de utilização simultânea do trator e/ou mini-giratória (mesmo operador);
- Número elevado de avarias na rede (roturas, reservatórios, verificação de qualidade da água, etc);
- Serviços solicitados pelo Executivo, fora do planeamento semanal.

Fechou-se então este 3.º Quadrimestre, com um resultado bastante positivo, fruto do trabalho levado a cabo por todos os intervenientes no SAS, desde a parte administrativa até à parte operacional, salientando-se as seguintes melhorias introduzidas no ano 2019:

- Organização do armazém (material organizado e facilmente identificável);
- Alterações promovidas nas Instruções de Serviço/Boletim de serviços executados;
- Afetação dos custos por tipo de intervenção;
- Concentração dos serviços num único local (elaboração de RQI, PFO, MST, horas extra, férias, faltas e licenças).

É importante realçar que o número de “pendentes fora do prazo” atualmente encontra-se normalizado, não existindo qualquer pedido fora de prazo.

Considera-se que o rumo deste serviço irá continuar a manter bons resultados ao longo do ano de 2020.

> **Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR:**

> Gestão e manutenção dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — **Planeamento**

Mensal

> Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS

> Indicadores de Qualidade do Serviço (AA) – reporte à ERSAR



	Taxa de Incumprimento dos Valores Paramétricos da Qualidade da Água					
	Distribuição dos Parâmetros			Resultados		
	CR1 (N.º)	CR2 (N.º)	CI (N.º)	TOTAL (N.º Parâmetros)	Incumprimentos (N.º)	Taxa de Cumprimento (%)
(1.º Trimestre)	54	26	0	80	0	100
(2.º Trimestre)	63	139	199	401	7	98,25
(3.º Trimestre)	54	39	0	93	1	98,92
(4.º Trimestre)	33	95	15	143	7	95,11
TOTAL – Ano 2019	204	299	214	717	15	97,91

> **CONCLUSÕES:**

Neste trimestre houve diminuição do número de parâmetros em relação ao previsto inicialmente, uma vez que 5 captações próprias foram integradas no subsistema de Sambade.

Verificaram-se incumprimentos de origem microbiológica apesar das desinfecções permanentes. O tempo chuvoso que se verificou permitiu a infiltração e a contaminação desta. O maior número de incumprimentos verificados foi na ZA de Covelas, tratando-se de uma origem com nascente ficando mais suscetível ao arrastamento de partículas indesejáveis.

É necessário substituir o interior do filtro de remoção de arsénio instalado na ZA de Colmeais, uma vez que se verificou incumprimento.

Apesar de apenas no 2.º Quadrimestre não ter sido cumprida a meta parcelar, verifica-se que no balanço do ano 2019 foi cumprida a meta estabelecida para este indicador, revelador de “Água Segura”.

> **Abastecimento de Água (Reservatórios) + Saneamento (ETAR's):**

- > Gestão e manutenção das ETAR's compactas do município (controlo operacional) — **Planeamento Mensal**
- > Indicadores de Qualidade do Serviço (AR) – reporte à ERSAR
- > Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais

	Verificações de Manutenção			
	Reservatórios (13)	ETAR's (32)		
	TOTAL (N.º)	1.ª Fase (N.º)	2.ª Fase (N.º)	TOTAL (N.º)
(1.º Quadrimestre)	92	58	126	184
(2.º Quadrimestre)	101	66	149	215
(3.º Quadrimestre)	96	56	95	151
TOTAL – Ano 2019	289	180	370	550

> **CONCLUSÕES:**

No ano 2019, a meta dos Reservatórios não foi atingida, apenas sendo cumprida no 2.º Quadrimestre.

Os reservatórios onde as visitas foram mais frequentes e com maior nível de preocupação: Picões, Ferradosa, Gouveia e Cabreira. Estas zonas, desde julho, passaram a integrar a zona de abastecimento de Sambade, ou seja, passaram de captações próprias a água adquirida a uma entidade gestora em alta, em conjunto com as zonas mencionadas sofreu a mesma alteração a ZA de Vilarelhos, assim sendo as visitas e manutenção dos reservatórios passaram a ser um número inferior, sendo uma das razões pela meta não ter sido atingida. As visitas que eram semanais nestas zonas passaram a ser mensais.

Neste momento apenas a ZA de Colmeais se encontra com sistema de filtração.



No entanto as visitas efetuadas não foram todas registadas uma vez que o operador se deslocava a estes em conjunto com o laboratório. No quadrimestre em questão o operador encontrava-se em gozo de férias no mês de dezembro.

No ano 2019, a meta das ETAR's, quer quadrimestralmente quer anualmente, foi atingida.

Gabinete de Comunicação e Divulgação:

Atendendo às competências atribuídas ao Gabinete de Comunicação e Divulgação, somos a apresentar os seguintes dados referentes ao período compreendido entre **14 de dezembro de 2019 e 20 de fevereiro de 2020:**

N.º de Clippings enviados: 4

N.º Newsletters enviadas: 2

N.º de Notas de Imprensa enviadas à Comunicação Social: 11

N.º de Notícias que saíram na Comunicação Social(sobre Alfândega da Fé): 65

Notícias na Comunicação Social (por meio):

Televisão	Rádio	Jornal/Revista (edições impressas)	Página Web
10	7	25	23



Estatísticas do website www.cm-alfandegadafe.pt, com reporte de dados de 14/12/2019 a 19/02/2020:

As atividades do GCD incluíram ainda a inserção de conteúdos no site, nomeadamente notícias, eventos e documentos. Foi feito o acompanhamento de eventos e iniciativas promovidas pelos diversos serviços da autarquia, procedendo-se à divulgação destes nas redes sociais do Município e demais canais de divulgação existentes e registo fotográfico.

Gabinete de Informática:

- Conceção, monitorização e acompanhamento dos indicadores do Gabinete de Informática;
- Coordenar e definir as regras de resolução das solicitações e prestação de todo e qualquer apoio na área da informática;
- Coordenação e acompanhamento da Instalação e reinstalação de todo o software autorizado e licenciado para o Município de Alfândega da Fé;



-No seguimento da disponibilização do procedimento de transição POCAL para SNC-AP foi efectuado o licenciamento da área de negócio SigmaSNCAP. Neste contexto foi validada e licenciada a aplicação CTA (SNC-AP 2020);

-Na sequência da disponibilização do procedimento de transição do sistema contabilístico POCAL para SNC-AP versão 2.00, surge então a versão 2.01 comportando as seguintes alterações:

- Obrigatoriedade de especificar as fontes de financiamento nos documentos de receita
- Alterações em alguns mapas dos planos com anos seguintes no contexto da elaboração do orçamento
- Correção de anomalia na imputação das alterações orçamentais do plano na despesa
- Correção de anomalia que impedia a aprovação do orçamento
- Desconsideração da validação das contas de ordem aquando o “conhecimento” nos documentos de receita, de anulação e recebimentos
- Classificações de Receita - validação da fonte de financiamento em função do tipo de conta patrimonial
- Tabelas fonte do S3CP para 2020;

-Por despacho n.º 66/2019-XXII, de 13 de dezembro de 2019, do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, e sobre a comunicação de informação relativa aos inventários - artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 28/2019, de 15 de fevereiro, que altera a redação do n.º 1 do artigo 3º-A do Decreto-Lei n.º 198/2012 de 24 de agosto, foi determinado que:

-a estrutura do ficheiro através do qual deve ser efetuada à Autoridade Tributária e Aduaneira a comunicação dos inventários, aprovada pela Portaria n.º 126/2019, de 02 de maio, entre em vigor para as comunicações de inventários relativas a 2020 a efetuar até 31 de janeiro de 2021.

-a comunicação de inventários a que se refere o artigo 3º-A do Decreto-Lei n.º 198/2012 de 24 de agosto, mantenha a estrutura atualmente em vigor para as comunicações de inventários relativas a 2019 a efetuar até 31 de janeiro de 2020 para os sujeitos passivos que se encontram obrigados nos termos da atual redação do referido artigo.

-Na sequência da publicação do aviso n.º 366/2020, de 9 de janeiro de 2020, relativo à atualização da taxa de juros de mora para 2020, foi instalado o procedimento de atualização nas aplicações SIGMA;

-Instalação de procedimento de atualização para o preenchimento automático das fontes de financiamento na emissão dos documentos de receita e estornos para o SNC-AP;

-No âmbito da transição do sistema contabilístico POCAL para SNC-AP, e com a finalidade de consolidar algumas funcionalidades, foi instalado um procedimento de atualização da versão do SIGMASNC-AP (2020) para a 2.02. Deve ser considerado por todas as entidades da Administração Central ou Local que já utilizam em 2020 o SNC-AP;

-Instalado o procedimento que implementa na aplicação de Recursos Humanos, a atualização das tabelas de retenção na fonte para 2020, de acordo com o Despacho n.º 785/2020, de 21 de janeiro;

-No âmbito do SNC-AP, foi instalada uma actualização para a versão 2.03 a considerar em CTA (SNC-AP 2020). Esta versão apresenta-se numa perspetiva da manutenção adaptativa e evolutiva, apontando respostas às diversas situações solicitadas, bem como sugestões de melhoria e novas funcionalidades para a agilização de tarefas executadas no sistema de informação;

-No âmbito do SNC-AP, instalação procedimento de atualização para versão 2.031 a considerar em CTA (SNC-AP 2020). Esta versão essencialmente comporta todas as versões anteriores, com o acréscimo dos mapas da elaboração do plano, bem como das respetivas alterações orçamentais;

-Instalação de procedimento de actualização da versão da Declaração Modelo 10 IRS de acordo com as últimas modificações efetuadas pela AT;

-No contexto da “Declaração de recebimentos em atraso” e da “Declaração Agregada de recebimentos em atraso” referente a 2019, foi efectuada uma actualização a versão existente;

-No âmbito do SNC-AP, instalação e actualização para a versão 2.04 a considerar em CTA (SNC-AP 2020). A versão 2.04 foca essencialmente atualização de planos de conta e tabelas fonte do SISAL. Deve partilhar o documento com os respetivos serviços afim de se assegurar um conjunto de tarefas cruciais para a consolidação das funcionalidades e exigências legais;

-No âmbito do SNC-AP, instalação de um procedimento de actualização para a versão 2.041 a considerar em CTA (SNC-AP 2020).



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - a 31 de dezembro de 2019

Receita

RECEITA	PREVISTA ANUAL	LIQUIDADADA	TX.REAL.	RECEBIDA	TX.REAL.
CORRENTE	8.002.429,19	7.525.894,94	94.05	7.529.842,37	94.09
CAPITAL	2.044.801,16	1.204.085,27	58.89	1.204.085,27	58.89
OUTRAS	183.595,96	185.080,03	100.81	185.080,03	100.81
TOTAL	10.230.826,31	8.915.060,24	87.14	8.919.007,67	87.18

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução em 31 de dezembro de 2019 cifra nos 87,18%. Cumprindo-se assim, claramente, com os 85% de execução exigida pela lei nas finanças locais.

Despesa

DESPESA	PREVISTA ANUAL	COMPROMETIDA	TX.REAL.	PAGA	TX.REAL.
CORRENTES	7.403.923,49	7.186.992,11	97.07	6.788.537,54	91.69
CAPITAL	2.816.902,82	2.686.288,42	95.36	2.050.153,90	72.78
TOTAL	10.220.826,31	9.873.280,53	96.60	8.838.691,44	86.48

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 93,59 % a 31 de dezembro de 2019, verifica-se assim que a receita cobriu todas a despesas e esta foi superior a despesa em 0,70%.

Regras orçamentais - Equilíbrio orçamental (art nº 40 da Lei nº 73/2012, de 3/9)

Nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, para o "Equilíbrio orçamental":

- 1 – Os orçamentos das entidades do setor local prevêm as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
- 3-O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.
- 4-Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações medias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

Orçamento Inicial:

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Variação
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)=(4)-(1)
7 777 004,81 €	6 529 877,58 €	960 939,49	7 490 817,07 €	-286 187,74 €



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO ADMINISTRATIVA e FINANCEIRA (DAF)

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, na elaboração dos documentos previsionais para 2019, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental, imposto no artigo 40º da Lei nº 73/2013, de 3/9, com o superavit de 286187,74€

Equilíbrio a 31 de dezembro de 2019 execução:

Receita Corrente recebida	Despesa Corrente paga	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
1	2	3	(4)=(2)+(3)	(5)=(4)-(1)
7 529 842,37 €	6 788 537,54 €	960 939,49 €	7 749 477,03 €	219 634,66 €

Como se pode verificar pelo quadro apresentado, na execução do orçamento de 2019, não se verifica o cumprimento do equilíbrio orçamental, imposto no artigo 40º da Lei nº 73/2013, de 3/9, com um défice de 219.634,66 €

Despesas com pessoal a 31 de dezembro de 2019:

Controlo efetuado pela DGAL:

Despesas com pessoal	Final período ano anterior (1)	Final período ano corrente (2)	Comparação (3)=(2)-(1)
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	3 130 567,10	3 785 845,68	655 278,58
Aquisição de serviços com pessoas singulares (incluídas no agrupamento 02)			

Como se pode verificar pelo quadro anterior as despesas com pessoal apuradas a 31 de dezembro de 2019, apresentam um aumento no montante de 655.278,58 € face ao período homólogo do ano anterior. Em análise pode-se verificar e mesmo afirmar que motivo que causa o incumprimento da regra do equilíbrio orçamental, é o aumento das despesas com pessoal.

Pessoal ao Serviço – evolução

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-12-2017	31-03-2018	30-06-2018	31-08-2018	30-09-2018	30-11-2018	31-12-2018	31-12-2019
Pessoal	164	160	158	150	155	133	150	144	142	144	146	156	153	163	173	177
Serviço																

Prazo médio de pagamento (PMP):

A fórmula de cálculo do PMP consubstanciou-se no indicador definido nos termos do n.º 4 do Despacho n.º 9870/2009 do Gabinete do Ministro das Finanças e da Administração Pública, publicado a 13 de Abril, no DR n.º 71, 2ª série Parte C.

Os dados utilizados foram retirados da aplicação informática SIAL

	30-09-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	31-12-2015	31-12-2016	31-03-2017	30-06-2017	30-09-2017	31-12-2017	31-12-2018	31-12-2019
Prazo médio de pagamento - evolução	919 dias	86 dias	65 dias	100 dias	57 dias	11 dias	19 dias	3 dias	2 dias	1 dia	1 dia	1 dia	21 dias	25 dias

O prazo médio de pagamento em 31 de dezembro de 2019 é de 25 dias.



ENDIVIDAMENTO DO MUNICÍPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

1 LIMITES DA DÍVIDA TOTAL 2019 -

Receitas Correntes 2016	Receitas Correntes 2017	Receitas Correntes 2018	Total das Receitas Correntes (2016-2018)	Média (dos 3 anos)	Limite (2019) =1,5*media (dos 3 anos)
7 019 153,96	8 120 994,85	7 860 373,76	23 000 522,57	7 666 840,86	11 500 261,29

Divida Total da Autarquia Apuramento da Dívida Total do Município evolução:

Municípios	Limite da dívida total (RFAL)	Dívida total Excluindo dívidas não Orçamentais e FAM	Valor em Excesso
	1	2	(3)=(2)-(1)
01/01/2019	11 500 261,29 €	17 011 212,19 €	5 510 950,91 €
31/12/2019 (previsão)	11 500 261,29 €	16 455 759,38 €	4 955 498,10 €
		2 Redução obrigatório 10%	551 095,09
		3 Redução verificada	-555 452,81

A 31 de dezembro de 2019, verifica-se uma redução no montante de 555.452,81 €, face a 1 de janeiro de 2019, verifica-se assim que se conseguiu reduzir a percentagem de 10,08% do excesso do endividamento, quando a lei apenas obriga a redução de pelo menos 10%.

Importa ainda referir que os valores são ainda susceptíveis de alteração com os movimentos de prestação de contas e fecho de ano que ainda se encontram em curso.

Evolução da dívida de médio e longo prazo:

Designação	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2017	Dezembro 2018	Dezembro 2019
Empréstimos CMAF	19.165.732,57	19.926.737,84	19.204.011,06	18 619 262,44	17751665,11	17 011 212,19	16.145.728,52
Locações Financeiras	00	00	0	0	0	0	
Total	19.166.732,57	19.926.737,84	19.204.011,06	18 619 262,44	17 751 665,11	17 011 212,19	16.145.728,52



Evolução das dívidas de Curto Prazo e FAM:

Designação	Dezembro de 2013	Dezembro 2014	Dezembro 2015	Dezembro 2016	Dezembro 2017	Dezembro 2018	Dezembro de 2019
Fornecedores, c/c	482.064,20	513.646,11	304.694,07	0	0	0	236 744,20
Empréstimo de curto prazo	0	0	0	0	0	0	0
Outros credores	770.110,25	213.138,91	478.650,86	427 692,31	1 187,82	46 258,82	73 286,66
FAM e Operações de tesouraria					405 193,36	242 293,44	238 054,85
Total	1.252.174,45	726.785,02	783.344,93	427 692,31	406 381,18	288 552,26	548 085,71

Como se pode verificar pelo quadro anterior o curto prazo aumentou significativamente face a 31/12/2018 (prestação de contas). De referir que está incluído neste valor o montante de 238.054,85 € referente ao FAM e operações não orçamentais, que não reflectem para a dívida total.

Importa ainda referir que os valores são ainda susceptíveis de alteração com os movimentos de prestação de contas e fecho de ano que ainda se encontram em curso.

Evolução Dívida Total e do índice da dívida:

Para que o município deixe de estar em excesso de endividamento, a dívida total tem que ser igual ou inferior a 1,5* da média das receitas correntes dos últimos três anos.

Cálculo a 31 de dezembro de 2019:

Ano de 2013	Ano de 2014	Ano de 2015	Ano de 2016	Ano de 2017			Ano de 2018 (dezembro)			Ano de 2019 (dezembro)		
Índice	Índice	Índice	Índice	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)
4,160	3,740	3,270	2,773	6 947 086,00	17 752 853,00	2,555	7 410 088,60	17 011 212,00	2,296	7 666 840,86	16 455 759,38	2,146

Na evolução do índice de dívida total (média da receita corrente/dívida total) mostra uma evolução muito positiva do município de Alfândega passando de 4,16 em 2013 para 2,146 a 31 de dezembro de 2019 o que significa uma diminuição sustentada da dívida total do município.

Município de Alfândega da Fé, 24 de fevereiro de 2020

O Presidente da Câmara Municipal

Eduardo Manuel Dobrões Tavares